



ÁFRICA/CHADE - Os 75 anos da presença dos Frades Menores Capuchinhos no Chade e na República Centro-Africana

N'Djamena (Agência Fides) - O Frades Menores Capuchinhos celebraram no domingo 20 de outubro, 75 anos de presença no Chade e na República Centro Africana, com uma missa na Catedral de Moundou (sul do Chade). Segundo uma nota enviada à Agência Fides, a missa foi presidida pelo Ordinário local, Mons. Joachim Kouraleyo Tarounga, junto com Dom Rosario Romolo, Bispo de Goré e capuchinho. Participaram da celebração 40 sacerdotes.

O evento foi precedido por uma semana de oração, adoração eucarística e conferências. Pe. Michel Guimbaud chegou ao Chade em 1957, e tem agora 82 anos. Ele é um dos poucos capuchinhos ainda vivos que conheceram alguns dos fundadores da missão capuchinha na República Centro-Africana e Chade. Pe. Michel delineou a história da presença dos Frades Menores Capuchinhos nos dois países.

A evangelização do Chade é muito recente, pois remonta a 1929 como trabalho dos Padres Espiritanos provenientes de Bangui (República Centro- Africana) e , em seguida, pelos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus (Dehonianos) que chegaram de Fouban aos Camarões.

Em maio de 1938, os capuchinhos da Província de Toulouse tomaram o lugar dos Padres Espiritanos em Berberati e Bozoum, na República Centro-Africana, e em Doba, no Chade. Em 1941, foi a vez de os Dehonianos serem substituídos em Kelo pelos capuchinhos de Toulouse.

De Doba os capuchinhos estenderam sua atividade missionária para a região de Moyen Chari, dos dois Logones e Tandjilé.

Um papel importante foi desempenhado por Pe. Arthur Delepine, jovem sacerdote capuchinho de 25 anos, que fundou a missão de Moundou na Páscoa de 1941. A catedral atual da cidade é essencialmente obra sua. Morreu em 1945 em Bouar na República Centro-Africana apenas aos 29 anos, desgastado pelo cansaço. Mas 324 capuchinhos provenientes da França, Itália, Suíça, Canadá, Argentina, Peru, Eslovênia e Polônia seguiram suas pegadas para animar a missão nos dois países africanos. De seus sacrifícios em 75 anos nasceram 8 Dioceses: Berberati, Bossangoa, Bouar (República Centro-Africana); Moundou , Sarh, Doba, Lai e Goré (Chade). (L.M.) (Agência Fides 22/10/2013)